



Clima Temperado

Artigo de Divulgação na Mídia

Capivara: animal nativo com potencial econômico*

Max Silva Pinheiro

Pesquisador da Embrapa Clima Temperado

Um projeto da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Brasília, DF) enfocará, entre outros temas, a conservação de recursos genéticos da fauna nativa com potencial de aproveitamento econômico, nas modalidades *in situ* (no ambiente natural), *ex situ* (tecidos, sêmen) e *on farm* (animais em criatórios). Um dos planos de ação será sobre mamíferos e répteis de interesse econômico, tais como tracajá, muçua, vertebrados terrestres do Pantanal, capivara e cateto, disponibilizando e agregando valor ao germoplasma conservado para o uso sustentável destes recursos no agronegócio brasileiro. Um dos temas centrais será a conservação de fauna silvestre.

Em parceria com a Embrapa Clima Temperado (Pelotas, RS) a capivara será estudada em sistema semi-intensivo de criação. Entre as ações estão a caracterização produtiva (aspectos de reprodução, crescimento e produção), morfológica e comportamental de capivaras. Será feita a manutenção do rebanho, introdução de outro macho reprodutor e estabelecimento de convênio para destinação da carne. Paralelamente, pretende-se avaliar a produtividade em experimentos clássicos de zootecnia, principalmente com dietas, e realizar um seminário estadual sobre criação e manejo, financiados com recursos externos.

Amostras de tecido dos animais serão conservadas para enriquecer o banco de germoplasma. Todos os dados serão incorporados ao Sistema de Curadoria e Informação do Sibrargen – Sistema Brasileiro de Recursos Genéticos, de onde poderão ser difundidos, propiciando o acesso e permutação aos usuários. O objetivo é garantir germoplasma de qualidade desejável para programas de manejo, melhoramento e domesticação.

A criação de capivaras tem pouco efeito sobre a conservação de suas populações naturais. Este efeito se dá com a oferta de carne no mercado de carnes diferenciadas, pois, sabe-se que boa parte dos consumidores são caçadores e ex-caçadores de capivara com elevado poder aquisitivo.

A capivara não é uma espécie ameaçada de extinção. Pelo contrário, as populações têm aumentado em vários locais graças ao trabalho institucional do Ibama e da consciência ecológica que tem aumentado globalmente. Com esses excedentes o problema de dano à agropecuária tem se intensificado e produtores demandam por manejo em condições naturais. Considerando-se isto e o seu potencial como o maior roedor do planeta, tanto para o manejo sustentável na natureza quanto para os sistemas de criação, no aspecto zootécnico, deve-se rumar para o aperfeiçoamento das técnicas de criação/manejo e o melhoramento genético. Dessa maneira pode-se atingir um nível de desenvolvimento na direção da domesticação, o que permitirá que a carne seja vendida a preço semelhante ao das carnes tradicionais, amplificando o impacto positivo sobre as populações naturais de capivaras. Ganho de peso, número de crias por parto e mansidão foram inicialmente levantados para pesquisa genética no sistema intensivo de criação. Destaca-se também o potencial de sua carne para atender as novas demandas do mercado consumidor por menor teor de gordura e colesterol e maiores níveis de ácidos graxos poliinsaturados.

*Publicado em: site do Grupo Cultivar, em 19/08/09.



Clima Temperado

Por outro lado, o manejo em condições naturais, que agrega maior valor a conservação de populações naturais de capivaras, por gerar interesse econômico pelos animais no seu próprio ambiente e pela conservação do seu habitat natural, não tem ainda viabilidade legal no Brasil. A interação entre as duas modalidades de manejo (que não são excludentes) por meio de um sistema aberto de criação (*ranching*), basicamente com remoção de filhotes para crescimento em criações, deverá ser uma tendência para os próximos anos, aumentando a rentabilidade dos criadouros, mantendo o rumo da domesticação e ampliando o valor agregado a conservação em condições naturais. Assim, pode-se buscar uma transição que leve também ao manejo racional e sustentável totalmente na natureza.